

### Ata N.º 3/2014

AO dia nove do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quarenta e oito minutos, nesta vila de Sobral de Monte Agraço, edifício sede da Junta de Freguesia de Santo Quintino, concelho de Sobral de Monte Agraço, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Santo Quintino, sob a presidência da senhora Patrícia Pereira Brandão de Carvalho Freitas, secretariada pelo primeiro secretário senhor Pedro Miguel Pereira de Carvalho e pelo segundo secretário senhor Marinho Chui da Silva Maurício.

Estavam presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia:

Pela Coligação Democrática Unitária: Patrícia Pereira Brandão de Carvalho Freitas, Marinho Chui da Silva Maurício, Joaquim de Piedade Sequeira, Pedro Miguel Pereira de Carvalho e Marco Duarte Quintino da Silva.

Coligação Juntos pela Nossa Terra: Carla Margarida Lopes Duarte Dias Aujó.

Pelo Partido Socialista: Marco António Lourenço Lopes, Sónia Luísa Artazema Sequeira Pereira e Qui Alexandre Pereira Jorge.

Presenças do executivo: como o senhor Presidente estava presente os senhores secretário e tesoureiro.

Sendo vinte e duas horas e quarenta e oito minutos o senhor Presidente declarou aberta a reunião.

A senhora Presidente iniciou dando as boas vindas à população presente e agradeceu ao Centro Cultural, Recreativo e Desportivo de Felais a cedência do espaço para realizar a sessão ordinária e desautualizada do Órgão.

Aprovação da ata número dois realizada no dia vinte e três de junho de dois mil e catoeze: foi posta à discussão, não havendo qualquer alteração apresentada à mesma.

Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar depois de lida em voz alta, a ata número dois de dois mil e catoeze, referente à sessão da Assembleia de Freguesia realizada a vinte e três de junho de dois mil e catoeze.

## Expediente

Não se encontrava presente qualquer expediente.

Período Antes da Ordem do Dia

Ninguém desejou intervir.

Seguidamente o primeiro secretário, Pedro Miguel Ferreira Cavallho, fez a leitura da ordem do dia para a presente sessão da qual consta o seguinte ponto:

Um - Vários assuntos de interesse para a freguesia.

Assuntos da ordem do dia

Um - Vários assuntos de interesse para a freguesia.

Foi dada a palavra ao senhor presidente da Junta que iniciou por agradecer a cedência do local, bem como o modo como foram recebidos.

Iniciou a leitura da informação das atividades já distribuída pelos membros da assembleia, no início da sessão.

O senhor presidente do executivo deu ainda ênfase à conclusão da construção do muro, do caminho do Castelo que dá acesso ao Paço.

Procedeu ainda à leitura do voto de louvor feito pela Associação de Caçadores das Freguesias de São

Quintino e Sobral de Monte Agudo.

Agradeceu e deu os parabéns, pela organização da Festa de Fetais porque por ali passaram milhões de pessoas, tendo dignificado a aldeia, a freguesia e o concelho.

Disse ainda que as instalações sanitárias públicas, em Santo Quintino, foram uma ideia, passando a obra concretizada, o espaço é de todos e para todos. Ainda assim estamos a ponderar abrir só quando existam atividades na igreja e no cemitério, uma vez que diariamente alguém se encarrega de ir ao local sujar tudo deixando uma má imagem. Ficou aberta a discussão à assembleia sobre o que cada membro pensa sobre esta situação.

O membro Marco António Lourenço Lopes (PS) sugeriu que na próxima documentação fossem dados os números das verbas dadas como apoio às associações e outras entidades. Perguntou ainda o que é a Turma do Tricot e se continua a existir.

O senhor presidente do executivo, solicitou a palavra tendo respondido que: a Turma do Tricot é um projeto da junta, em que várias senhoras se juntam na sede da autarquia para

trocarem conhecimentos sobre tricot, sem qualquer encargo, a mão se o da cedência do espaço, bem como o da utilização comum do mesmo. O membro Maceo António Lourenço Lopes (PS) disse que a freguesia tinha sofrido uma intervenção na área da limpeza e corte de sevas, a quando a visita de Imagem Peregrina, mas que ainda há muito trabalho nesta área a fazer. Disse ainda que neste momento o que têm feito é nas aldeias em que se vão realizar festas. Afirmou ainda que a manutenção dos caminhos agrícolas, também tem de ter continuidade, com aplicação de resíduos na rede viária agrícola.

O membro Sónia Luísa Afazema Serzeira Pereira (PS) disse que em relação aos sanitários públicos de Santo Quintino, se os mesmos não eram testados com civismo pelos utilizadores, então deveriam apenas ser abertos em ocasiões de atividade da igreja e ou cemitério. Disse ainda que por altura da Feira dos Frutos Novos, um senhor mais baixo, se tinha queixado de que os sanitários estavam colocados demasiado altos para o seu caso.

Dada a palavra ao senhor presidente do executivo, o mesmo informou que essa situação já tinha sido corrigida.

O membro Marco António Lourenço Lopes (PS) disse que em relação à questão dos sanitários, os mesmos devem permanecer sempre abertos e tentar indagar quem executa a conspurcação do mesmo, pois não deve ser difícil.

O membro Joaquim de Piedade Sequeira (CDU) disse que o espaço deve ser mantido aberto, pois se fecharmos, provavelmente irão sujeitar outro local contíguo. Sugeriu que numas fase inicial se coloquem avisos a tentar demonstrar a atitude e ver se alguém que mora ali consegue ver quem poderá ser.

O membro Marco André Quintino de Silva (CDU) disse que poderiam fechar, e quem necessitasse teria de pedir a chave ao cozeiro.

O membro Rui Alexandre Pereira Jorge (PS) disse estar convicto que deve ser criadas, sendo de manter abertos e pedir ajuda aos vizinhos para verem se conseguiram saber quem prevenicava.

O membro Carla Margarida Lopes Neves Dias

dos Dujos (CSPNT) disse que os avios e chave entregue ao covinho deveriam talvez resolver o problema temporariamente, pois a utilização deve ser feita por todos, mas se não estiverem com boas condições de higiene acaba por não ser utilizada por ninguém.

O senhor presidente do executivo disse que fezão de estudar melhor a situação, pois como sabem não existem muitos moedores no local e a solução do covinho, também não é a melhor, pois o mesmo nem sempre está no local em virtude das tarefas que executa na autarquia, pelo que não couse que vez quem é nem está presente para emprestar a chave a quem necessita.

O membro Marco António Lourenço Lopes (PS) colocou ao presidente do executivo e Presidente do Município a questão sobre a situação dos tapetes nas estadas de freguesia.

O senhor presidente do executivo leu a resposta do município à questão feita pelo mesmo membro na sessão anterior.

Abertura ao público

A Senhora Presidente deu a palavra ao públi-

co presente.

O senhor Diogo Gregório, de Fetais, agradeceu à Junta por ter feito a reunião na rede, e seu nome da direcção agradeceu o apoio dado à mesma.

O mesmo senhor alertou ainda para as condições dos caminhos de Fetais dos Caemeiros para a Zibreira de Fetais, do caminho pedonal de Fetais para Martim Afonso que foi aberto ao lado, e do caminho de Fetais dos Pretos para baixo. As casas de baulho em Fetais foram arranjadas, mas as coisas ao lado não, só arranjam quando é festa.

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor presidente do município de Sobral de Monte Agraço.

O senhor presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, salientou o empenho do executivo da freguesia, no cumprimento das suas funções e deu os parabéns pelo trabalho. Ao órgão deliberativo deu os parabéns pela descentralização da sessão.

Parabentou o grupo e população pelos festejos locais desenvolvidos, para as gentes de terras e forasteiros, manifestando o agrado pelos festejos



feitos: Convidou os presentes para os festejos do Sobral em conjunto com o município e a freguesia de S. Sebastião.

O senhor João Filipe, de Fátima, agradeceu as palavras do presidente da câmara e pediu ajuda às autarquias para melhoramento do espaço envolvente à capela.

A senhora D. Quezél Silva, de Fátima, alertou para a situação do rio que é contíguo à estada de Fátima para Martim Afonso, porque o mesmo sendo junto à estada, não tem desvio algum, nem protecções para evitar quedas no rio.

A senhora Presidente disse que a Junta, apenas poderá fazer um ofício a reforçar o pedido de limpeza da linha de água, não podendo executar, por não ser de esfera da sua intervenção.

O senhor presidente do executivo convidou todos os presentes a participarem no passeio de BTT e Caminhada, integrado nas Festas e Feiras de Verão de Sobral de Monte Aguiar.

O senhor presidente da câmara municipal de Sobral de Monte Aguiar informou que as protecções de via junto ao rio, a junt já tem as

mesmas feitas e essa intenção colocá-las no alcatão, mas seguiu a necessidade de fazer uma muralha de suporte de ~~estada~~, dentro do rio e mesmo com as dificuldades as duas antaquiás conseguiram, mas necessitam da autorização de ANH, porque irá restringir um pouco a linha de água. Não está esquecido, mas levará algum tempo até todo o processo estar concluído.

O membro Marco Antônio Lorenço Lopes (PS), perguntou ao senhor presidente de câmaras o que têm feito em relação à limpeza dos rios, uma vez que não se tem visto nada.

O senhor presidente de câmaras disse que respondia à questão com todo o gosto, embora preferisse que fosse em rede própria. Estão feitas algumas candidaturas para esse fim, mas sem as mesmas serem aprovadas não poderemos fazer isso.

A senhora Presidente agradeceu uma vez mais a cediência do espaço e a participação da população, que assim nos deixa satisfeitos, com a descentralização das sessões.

Aprovação em 10 minutos

Finalmente foi deliberado por unanimidade

aprovar a presente ata em minuta, no termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco baixa dois mil e treze, de doze de setembro.

#### Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar a senhora Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e trinta e seis minutos, para costar se lavou a presente ata e eu Pedro Miguel Pereira Crivellari, redigi e vou assinar, junto da Presidente.

Pedro Miguel Pereira Crivellari

MM